



SNBU 2025

XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 1 – Biblioteca e Sociedade

Mediação da informação e ciência cidadã na UFPA: análise documental do ICSA como caminho para os ODS

Information Mediation and Citizen Science at UFPA: document Analysis of ICSA as a Pathway to the SDGs

Liniker Feio Passinho – Universidade Federal do Pará (UFPA) –
linikerfpassinho@gmail.com

Marise Teles Condurú – Universidade Federal do Pará (UFPA) – marise@ufpa.br

Jacquelin Teresa Campero-Reyes – Universidade Federal do Pará (UFPA) –
jacquelin@ufpa.br


Aline Christian Pimentel – Universidade Federal do Pará (UFPA) – alinecpas@ufpa.br

Resumo: Analisa as potencialidades e limites da Universidade Federal do Pará para incorporar práticas de ciência cidadã às ações de mediação da informação voltadas à sustentabilidade. Metodologicamente fez-se análise documental e bibliográfica qualitativa com exame dos Plano de Desenvolvimento Institucional, de Gestão de Logística Sustentável e de Desenvolvimento das Unidades do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Resultou-se em diretrizes institucionais alinhadas à promoção da participação cidadã, à valorização da diversidade de saberes e à sustentabilidade. Conclui-se que a mediação da informação e ciência cidadã encontram espaço potencial de consolidação na universidade como vetores estratégicos para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Palavras-chave: Mediação da Informação. Sustentabilidade. Ciência Cidadã. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Instituição de Ensino Superior.

Abstract: This study analyzes the potential and limitations of the Federal University of Pará in incorporating citizen science practices into information mediation activities aimed at sustainability. Methodologically, it employed a qualitative documentary and bibliographic analysis, examining the Institutional Development Plan, the Sustainable Logistics Management Plan, and the Development Plans of the Units of the Institute of Applied Social Sciences. The analysis resulted in institutional guidelines aligned with the





promotion of citizen participation, the appreciation of diverse forms of knowledge, and sustainability. The findings indicate that information mediation and citizen science hold significant potential for consolidation within the university as strategic drivers for the Sustainable Development Goals.

Keywords: Information Mediation. Sustainability. Citizen Science. Sustainable Development Goals. Higher Education Institution.

1 INTRODUÇÃO

A sustentabilidade, como princípio norteador das práticas humanas, transcende as ações individuais e alcança as esferas institucionais e globais (Lago, 2006). Amplamente difundida pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), envolve desafios e compromissos que exigem esforços conjuntos em diversas áreas, incluindo a educação, a gestão de recursos e a construção de sociedades inclusivas, resilientes e responsáveis (ONU, 2015).

As Instituições de Ensino Superior (IES), como produtoras de conhecimento intelectual, científico e técnico, desempenham uma função estratégica na sociedade. Elas contribuem para a formação de profissionais capacitados, a geração de soluções inovadoras e a promoção de debates críticos sobre os desafios contemporâneos (Oliveira; Valentim, 2022).

Nesse contexto, a mediação da informação, tanto implícita quanto explícita, vai além da simples ideia de ponte, conciliação ou acordo, ela está relacionada a uma ação interventiva que facilita o acesso e a apropriação do conhecimento (Almeida Júnior, 2015; Santos Neto; Almeida Júnior, 2017; Almeida Júnior; Santos, 2019; Gomes, 2020), promovendo o desenvolvimento de competências críticas e proativas nos sujeitos.

As ciências humanas e sociais, anteriormente distantes das questões ambientais, assumem, no Antropoceno, a responsabilidade de investigar como as sociedades transformaram o planeta (Issberner; Léna, 2018). Assim, diante das mudanças antropogênicas, a Ciência da Informação (CI) contribui para o enfrentamento dos desafios socioambientais ao "coletar, organizar e disponibilizar informações ambientais, com o objetivo de gerar conhecimento para a gestão e sustentabilidade [...], contribuindo para a formação de uma sociedade mais crítica e consciente" (Condurú *et al.*, 2020, p. 23).



Esse cenário instiga uma reflexão sobre o papel das IES na construção de um futuro sustentável, destacando a importância de documentos norteadores e ações práticas interdisciplinares que demandam amplo engajamento social, como os relacionados à Ciência Cidadã que busca a “valorização e a participação direta de não cientistas e não especialistas no fazer ciência, tais como leigos e amadores” (Albagli; Clinio; Raychtock, 2014, p. 435).

Além disso, a ciência cidadã surge como uma abordagem promissora para ampliar a participação social na produção e uso do conhecimento científico em temas socioambientais. Por sua vez, a mediação da informação desempenha um papel fundamental nesse processo, ao criar pontes entre os fluxos institucionais de informação e os sujeitos envolvidos, promovendo a compreensão, a apropriação crítica e a ação coletiva. A partir dessa perspectiva, tem-se como questão de pesquisa saber: como as ações de mediação da informação desenvolvidas na Universidade Federal do Pará (UFPA) colaboram para a promoção da sustentabilidade e o alcance dos ODS?


Assim, este trabalho tem como objetivo analisar as potencialidades e os limites institucionais da UFPA para incorporar práticas de ciência cidadã às ações de mediação da informação voltadas à sustentabilidade.

Metodologicamente está fundamentada em documentos institucionais e na literatura científica, com ênfase no papel da mediação da informação como vetor estratégico de engajamento para os ODS. Para tanto, quanto ao delineamento, trata-se de um estudo de caso único, com foco na análise das práticas institucionais da UFPA relacionadas à sustentabilidade e ao engajamento informacional. A investigação se apoia em análise documental e bibliográfica, buscando identificar indícios e caminhos para fortalecer práticas participativas e sustentáveis.

Para isso, este trabalho está organizado em seis seções, incluindo esta introdução, a fundamentação teórica, a contextualização institucional, a metodologia adotada, os resultados e discussões, e, por fim, as considerações finais.

2 MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO, CIÊNCIA CIDADÃ, SUSTENTABILIDADE E ODS

Como campo interdisciplinar, a CI explora a organização, disseminação e uso da informação em diferentes contextos, equilibrando uma orientação técnica com uma




dimensão humana e social (Saracevic, 1996). Em evolução constante, a CI transcende a função de informar, abrangendo também a transmissão e geração de conhecimento, além de abordar a comunicação eficaz de informações e objetos de conhecimento registrados em múltiplos contextos sociais, organizacionais e individuais (Saracevic, 2009).

A mediação, enquanto categoria analítica multifacetada no campo da CI, tem se consolidado como objeto recorrente de debate teórico, investigação e sistematização conceitual (Martins, 2019). Almeida Júnior (2015) propõe compreendê-la como uma ação de interferência situada, realizada por sujeitos em contextos informacionais diversos, e que visa favorecer a apropriação da informação. Para Gomes (2020), trata-se de um processo dialógico e ético que impulsiona práticas emancipatórias e amplia o protagonismo social dos indivíduos frente à informação.

A mediação da informação também pode ser compreendida como um elo entre sujeitos, saberes e práticas, assumindo papel estratégico na promoção do engajamento social e na circulação de informações significativas para a construção coletiva do conhecimento (Almeida Júnior; Santos, 2019). Essa concepção amplia as possibilidades de atuação informacional em contextos participativos, como ocorre nas práticas de ciência cidadã, nas quais os cidadãos não apenas acessam dados científicos, mas contribuem ativamente para a coleta, análise e aplicação das informações, tornando-se coautores na produção do conhecimento.

A ciência cidadã, campo em expansão no âmbito da CI, conforme analisado por Carvalho e Leite (2021), se consolida como uma dimensão fundamental da ciência aberta, promovendo a colaboração entre pesquisadores e membros da comunidade não acadêmica nos processos de investigação científica. Tal prática contribui para a democratização do acesso à informação e fortalece o papel social da ciência, especialmente quando articulada a espaços de mediação informacional, como as bibliotecas universitárias, que podem atuar como promotoras de formação científica e inclusão digital.

No contexto da universidade pública, essa integração entre mediação da informação e ciência cidadã revela-se estratégica para a implementação de ações alinhadas à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, composta por 17 ODS a serem alcançados entre 2015 e 2030, proposta pela ONU (ONU, 2015).



O ODS 4, ao propor uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, se relaciona diretamente com a mediação que promove o acesso crítico à informação e o desenvolvimento de competências informacionais. O ODS 12, voltado ao consumo e produção responsáveis, pode ser fortalecido por práticas participativas que envolvem o monitoramento e a disseminação de dados socioambientais produzidos de forma colaborativa. Já o ODS 13, que trata da ação contra a mudança global do clima, demanda articulações interdisciplinares e ações comunitárias que só podem ser ampliadas com o engajamento cidadão informado e ativo.

Para que essas práticas sejam efetivas, a disseminação da informação ambiental assume um papel central. Nesse enfoque, entende-se informação ambiental por:

[...] qualquer informação escrita, visual, sonora, eletrônica ou registrada em qualquer outro formato, relativa ao meio ambiente e seus elementos e aos recursos naturais, incluindo as informações relacionadas com os riscos ambientais e os possíveis impactos adversos associados que afetem ou possam afetar o meio ambiente e a saúde, bem como as relacionadas com a proteção e a gestão ambientais (ONU, 2023, p. 15).

Posto isto, ao destacar e examinar as possibilidades e potencialidades das IES brasileiras diante dos desafios ambientais, Oliveira e Valentim (2022, p. 879) ressaltam “[...] a responsabilidade da universidade em desenvolver e disseminar maneiras de aperfeiçoá-la, modificando-a de bruta e danosa para inteligente e sustentável”.

Com base no exposto, e considerando a relevância da informação ambiental enquanto “ferramenta indispensável à construção de novos valores e atitudes, voltados ao desenvolvimento de uma sociedade comprometida com a solução de seus problemas ambientais” (Barros, 2017, p. 2928), observa-se a necessidade de refletir sobre as lacunas que ainda persistem na produção e circulação de conhecimento socioambiental pelas IES.

Dessa forma, compreender a mediação da informação e a ciência cidadã como práticas complementares possibilita ampliar os horizontes da atuação universitária, integrando pesquisa, extensão e compromisso social em prol da sustentabilidade. Essa articulação é particularmente relevante no âmbito do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) da UFPA, onde a análise documental de suas práticas pode revelar caminhos institucionais para fortalecer o vínculo entre produção acadêmica, cidadania e os ODS.




3 A UFPA E O ICSA NO CONTEXTO DOS ODS

A UFPA, localizada na região Amazônica, destaca-se por sua posição estratégica em um dos biomas mais relevantes do planeta e por seu compromisso com a promoção da sustentabilidade. Sua missão institucional é “[...] produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável” (Universidade Federal do Pará, 2016, p. 31). Para cumprir essa missão, a UFPA baseia-se em diretrizes e regulamentos ambientais em diferentes níveis – internacional, nacional e local –, incluindo leis, instruções normativas e planos institucionais, que orientam e regulam suas ações em prol do desenvolvimento sustentável.

Entre esses instrumentos, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estabelece diretrizes “[...] pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver para cumprir sua missão” (Universidade Federal do Pará, 2016, p. 17). A operacionalização dessas diretrizes ocorre por meio dos planos táticos das unidades, formalizados nos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDU).

Além disso, o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) é utilizado como “[...] ferramenta de planejamento e gestão de práticas sustentáveis, racionalização de gastos e de processos na administração, além de implementar critérios para as ações sustentáveis de impacto socioambiental” (Universidade Federal do Pará, 2019, p. 7). Instituído pela Instrução Normativa n. 10, de 12 de novembro de 2012, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPO), o PLS propõe ações para otimizar recursos e reduzir impactos ambientais (Brasil, 2012).

Nesse conjunto de esforços, destaca-se o papel do ICSA, unidade acadêmica da UFPA, localizada no campus Belém, cuja configuração interdisciplinar o posiciona como um espaço estratégico para refletir sobre a sustentabilidade em suas múltiplas dimensões. O Instituto congrega as faculdades de Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Serviço Social e Turismo, promovendo uma articulação entre saberes sociais, econômicos, culturais e ambientais (Universidade Federal do Pará. Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, 2025).



Essa diversidade permite que o ICSA contribua de forma significativa para os compromissos da universidade com os ODS, tanto pela formação de profissionais comprometidos com transformações sociais, quanto pela capacidade de integrar ações de extensão, ensino e gestão institucional que dialoguem com a agenda do desenvolvimento sustentável. Assim, sua atuação o torna um espaço representativo para refletir sobre os desafios e possibilidades das IES na consolidação de práticas participativas voltadas à sustentabilidade.


4 METODOLOGIA

Esta pesquisa adota abordagem qualitativa, de natureza básica, com finalidade exploratória e descritiva. O delineamento metodológico é de estudo de caso único, conduzido como investigação de um fenômeno contemporâneo em seu contexto real, integrando múltiplas fontes de evidência e orientado por proposições teóricas para a análise dos dados (Yin, 2015). O estudo tem como foco o ICSA, cuja atuação interdisciplinar favorece a articulação entre mediação da informação, ciência cidadã e sustentabilidade.

Os procedimentos metodológicos combinaram pesquisa bibliográfica e documental, conforme descrito por Marconi e Lakatos (2017). A bibliográfica teve como objetivo levantar e analisar referenciais teóricos sobre mediação da informação, ciência cidadã, sustentabilidade e os ODS, com ênfase nos ODS 4 (educação de qualidade), 12 (consumo e produção responsáveis) e 13 (ação contra a mudança global do clima), priorizando fontes atualizadas e consolidadas nos campos da CI e áreas afins.

A pesquisa documental concentrou-se na análise de instrumentos institucionais da UFPA, como o PDI 2016-2025, o PLS 2019 e o PDU 2023-2025, além de relatórios e materiais disponíveis no site oficial da universidade. Esses documentos foram selecionados por refletirem diretrizes e práticas relacionadas à sustentabilidade e ao engajamento social.

A análise dos dados baseou-se na integração de fontes teóricas e evidências documentais. Aplicou-se a análise de conteúdo, com base em Creswell e Clark (2013), para identificar categorias, padrões e relações que evidenciam vínculos entre práticas informacionais, participação social e objetivos da Agenda 2030. Essa abordagem



permitiu interpretar, de forma sistemática, elementos explícitos e implícitos presentes nos documentos institucionais da UFPA.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise documental dos instrumentos institucionais da UFPA revela que a sustentabilidade é tratada como um eixo transversal em suas políticas e planejamentos. Embora os conceitos e modalidades de mediação da informação (Santos Neto; Almeida Júnior, 2017) e de ciência cidadã não estejam explicitamente formulados, diversas diretrizes e ações sugerem possibilidades de articulação entre práticas participativas, produção e disseminação do conhecimento e engajamento cidadão.

O PDI apresenta a formação cidadã e a promoção da inclusão como valores centrais da atuação universitária. Essas diretrizes se articulam com os fundamentos da ciência cidadã ao valorizar a formação crítica e o protagonismo social. Em outro momento, o documento destaca o reconhecimento da diversidade e o diálogo com saberes plurais como parte da política de ensino: “[...] a multiplicidade de saberes, racionalidades e modos de vida que compõem o cenário social, regional, nacional e mundial são incorporados e valorizados” (Universidade Federal do Pará, 2016, p. 63). Tal valorização da diversidade de conhecimentos amplia as possibilidades para práticas interativas, mediadoras e colaborativas, ainda que sem referência nominal à mediação da informação.

Já o PLS apresenta ações que, embora voltadas à gestão ambiental, possuem potencial educativo e informacional. Uma das propostas é “[...] promover ações socioambientais para a destinação sustentável dos resíduos sólidos recicláveis” (Universidade Federal do Pará, 2019, p. 14), ação que pode ser integrada a estratégias de engajamento comunitário e disseminação de informações ambientais. Além disso, o plano prevê:

Divulgar as ações de sustentabilidade desenvolvidas no âmbito da UFPA torna-se essencial para mostrar e demonstrar à comunidade universitária, bem como à comunidade externa que a Universidade participa ativamente do processo de construção de uma sociedade sustentável (Universidade Federal do Pará, 2019, p. 18).




Esse tipo de ação aponta para a mediação da informação como prática educativa e formativa, especialmente quando vinculada à apropriação crítica de informações sobre questões socioambientais, contribuindo para os ODS 12 e 13.

O PDU do ICSA também evidencia compromissos com a sustentabilidade institucional e com práticas participativas. Sua elaboração adotou como base o Planejamento Estratégico Situacional (PES), abordagem que, segundo o plano, considera a realidade concreta, seus problemas e oportunidades, e propõe intervenções dinâmicas e contínuas (Universidade Federal do Pará. Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, 2023). Essa metodologia está alinhada a princípios da ciência cidadã, ao valorizar o envolvimento coletivo e a escuta ativa da comunidade acadêmica. O próprio processo de formulação do documento é descrito como resultado de “discussões envolvendo a comunidade do ICSA, sobre a realidade da Unidade” (Universidade Federal do Pará. Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, 2023, p. 10), o que evidencia uma perspectiva colaborativa que aproxima os sujeitos institucionais da mediação da informação.

Outro ponto destacado é a realização do III Seminário Conexões Amazônicas, descrito como um momento de construção conjunta como o III Seminário Conexões Amazônicas que “Voltado para a gestão e planejamento da Unidade na Universidade, com o objetivo de reunir docentes, pesquisadores, técnicos e estudantes da UFPA, de outras Instituições de Ensino Superior” (Universidade Federal do Pará. Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, 2023, p. 9).

Tais práticas revelam uma abertura institucional ao diálogo colaborativo, criando condições favoráveis à mediação da informação enquanto processo articulador entre sujeitos, saberes diversos e objetivos comuns. A inclusão do eixo “Relações Intra e Interinstitucionais” no planejamento estratégico (Universidade Federal do Pará. Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, 2023, p. 10) reforça essa perspectiva, ao reconhecer a importância de ampliar os vínculos entre universidade e sociedade para o enfrentamento de desafios complexos, especialmente aqueles contemplados nos ODS que demandam participação cidadã ativa, acesso equitativo à informação e ações interinstitucionais — como os ODS 4, 12 e 13.

Portanto, os documentos analisados indicam que a UFPA possui diretrizes institucionais alinhadas aos princípios da sustentabilidade, da participação cidadã e da valorização da diversidade de saberes. Ainda que não existam normativas específicas



sobre mediação da informação e ciência cidadã, as práticas institucionais evidenciam um cenário favorável à incorporação dessas abordagens. O desafio é institucionalizar essas práticas de forma sistemática, promovendo a mediação da informação como vetor estratégico de engajamento crítico, e a ciência cidadã como caminho para a coprodução do conhecimento em favor dos ODS.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa evidenciou que a UFPA adota diretrizes institucionais alinhadas aos princípios da sustentabilidade e da valorização da diversidade de saberes, reconhecendo o papel formativo da universidade na construção de uma sociedade mais justa, crítica e participativa. Embora os conceitos de mediação da informação e ciência cidadã não estejam explicitamente estruturados nos documentos institucionais analisados, foram identificadas ações e abordagens que dialogam com essas práticas, revelando um cenário propício à sua consolidação.

As análises demonstraram que há potencialidades importantes para o fortalecimento da mediação informacional e da coprodução do conhecimento por meio da participação cidadã, sobretudo em iniciativas que integram ensino, extensão e gestão. As práticas descritas no PDI, no PLS e no PDU do ICSA apontam para uma universidade que busca ampliar suas relações com a sociedade e responder aos desafios contemporâneos por meio de estratégias sustentáveis, participativas e interdisciplinares.

Assim, destaca-se a necessidade de institucionalizar com maior intencionalidade essas práticas no contexto universitário, reconhecendo a mediação da informação como vetor de engajamento crítico e a ciência cidadã como metodologia colaborativa voltada aos desafios locais e globais. Recomenda-se que pesquisas futuras aprofundem a investigação sobre o envolvimento de discentes, docentes e técnicos em experiências de mediação e participação informacional, de modo a ampliar a compreensão sobre os caminhos institucionais possíveis para integrar ciência, cidadania e sustentabilidade em prol dos ODS.



REFERÊNCIAS

ALBAGLI, S.; CLINIO, A.; RAYCHTOCK, S. Ciência Aberta: correntes interpretativas e tipos de ação | Open Science: interpretive trends and types of action. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 434-450, nov. 2014. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/3593>. Acesso em: 15 jun. 2025.

ALMEIDA JÚNIOR, O. F. de. Mediação da informação: um conceito atualizado. *In*: BORTOLIN, S.; SANTOS NETO, J. A. dos; SILVA, R. J. da (org.). **Mediação oral da informação e da leitura**. Londrina: ABECIN, 2015. 278 p. 9-32.

ALMEIDA JÚNIOR, O. F. de; SANTOS, C. A. dos. Mediação, informação, competência em informação e criticidade. *In*: FARIAS, G. B. de; FARIAS, M. G. G. (org.). **Competência e Mediação da Informação**: percepções dialógicas entre ambientes abertos e científicos. São Paulo: Abecin, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/46896>. Acesso em: 15 jun. 2025.

BARROS, L. V. Sustentabilidade ambiental e direito de acesso à informação verdadeira: de Estocolmo aos dias atuais. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, p. 2923-2940, 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/860/979>. Acesso em: 22 jun. 2025.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012**. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 12 nov. 2012. Disponível em: <https://www.gov.br/compras/pt-br/acesso-a-informacao/legislacao/instrucoes-normativas/instrucao-normativa-no-10-de-12-de-novembro-de-2012>. Acesso em: 21 jun. 2025.

CARVALHO, E. R. S.; LEITE, F. C. L. Análise do atual cenário da pesquisa científica sobre a ciência cidadã no campo da ciência da informação. **Páginas A&B**: arquivos e bibliotecas, Porto (Portugal), v. 3, n. esp., p. 26-32. 2021. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasueb/issue/view/695>. Acesso em 11 ago. 2025.

CONDURÚ, M. T. *et al.* Educação e informação ambiental na amazônia: em busca da sustentabilidade. *In*: CONDURÚ, M. T. *et al.* (org.). **Educação e informação ambiental na construção da sustentabilidade na realidade amazônica**. Belém: NUMA/UFPA, 2020. p. 23-31. Disponível em: <https://www.numa.ufpa.br/index.php/livros/item/104-educacao-e-informacao-ambiental-na-construcao-da-sustentabilidade-na-realidade-amazonica>. Acesso em: 01 jun. 2025.

CRESWELL, J. W.; CLARK, V. L. P. **Pesquisa de métodos mistos**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

GOMES, H. F. Mediação da informação e suas dimensões dialógica, estética, formativa, ética e política: um fundamento da Ciência da Informação em favor do protagonismo social. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 30, n. 4, p. 1 -23, out./dez. 2020. Disponível em:



<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/57047/32516>. Acesso em: 15 jun. 2025.

ISSBERNER, L. R.; LÉNA, P. Antropoceno: os desafios essenciais do debate científico. *In*: Bem-vindo ao antropoceno! **Correio da Unesco**. [S. l.], v. 163, n. 2, p. 7-10, abr./jun. 2018. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000261900_por. Acesso em: 01 jun. 2025.

LAGO, A. A. C. do. **Estocolmo, Rio, Joanesburgo**: o Brasil e as três conferências ambientais das Nações Unidas. Brasília: FUNAG, 2006. Disponível em: https://funag.gov.br/loja/download/903-Estocolmo_Rio_Joanesburgo.pdf. Acesso em: 01 jun. 2025.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARTINS, A. A. L. Mediação: categoria lógica, ontológica, epistemológica e metodológica. **Investigación Bibliotecológica**: archivonomía, bibliotecología e información, Ciudad de México, v. 33, n. 80, p. 133–154, jul./set. 2019. Disponível em: <http://rev-ib.unam.mx/ib/index.php/ib/article/view/58036>. Acesso em: 15 jun. 2025.

OLIVEIRA, H. V.; VALENTIM, M. L. P. A ciência da informação e a produção científica brasileira sobre informação ambiental. **Revista Educación Superior y Sociedad**, Caracas, v. 34, n. 1, p. 877-897, jul. 2022. Disponível em: <https://ess.iesalc.unesco.org/index.php/ess3/article/view/v34i1-33>. Acesso em: 15 jun. 2024.

ONU. **Acordo regional sobre acesso à informação, participação pública e acesso à justiça em assuntos ambientais na América Latina e no Caribe**. Santiago: Chile, 2023. Disponível em: <https://repositorio.cepal.org/server/api/core/bitstreams/29b2d738-4090-45c5-a289-428b465ab60c/content>. Acesso em: 01 jun. 2025.

ONU. **Transformando nosso mundo**: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2025.

SANTOS NETO, J. A. D.; ALMEIRA JÚNIOR, O. F. de. O caráter implícito da mediação da informação. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 27, n. 2, p. 253-263, maio/ago. 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/95956>. Acesso em: 22 jun. 2025.

SARACEVIC, T. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22308/17916>. Acesso em: 15 jun. 2025.

SARACEVIC, T. Information science. *In*: BATES, M.; MAACK, M. N. (ed.). **Encyclopedia of Library and Information Sciences**. Nova York: Taylor & Francis, 2009, p. 2570-2586.



Disponível em:

<https://tefkos.comminfo.rutgers.edu/SaracevicInformationScienceELIS2009.pdf>.

Acesso em: 15 jun. 2025.

Universidade Federal do Pará. Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. **Apresentação**. 2025. Disponível em: <https://www.icsa.ufpa.br/index.php/apresentacao>. Acesso em: 21 jun. 2025.

Universidade Federal do Pará. Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. **Plano de Desenvolvimento da Unidade - ICSA 2023-2025**. [Belém]: ICSA, 2023. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1QH1jU1bb32ZLrL4XH8tlcrR2LpF2RFJd/view>. Acesso em: 21 jun. 2025.

Universidade Federal do Pará. **Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Pará 2016 - 2025**. Belém, 2016. Disponível em: <https://proplan.ufpa.br/images/conteudo/documentos/PDI-2016-2025.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2025.

Universidade Federal do Pará. **Plano de Gestão de Logística Sustentável**. Belém, 2019. Disponível em: https://proad.ufpa.br/documentos/dcs/PLS_UFPA_2019_final_novo_APROVADO.pdf. Acesso em: 21 jun. 2025.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.